

Diário da Serra

 www.facebook.com/jornalds

ANO XXII // EDIÇÃO Nº 10.515
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
04 DE SETEMBRO DE 2019

R\$ 2,00

Quarta-feira

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

MEMÓRIA

Conheça a história da pioneira Iracema Ribeiro

Ela chegou em Tangará em 1966, com 3 anos **P8**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,18
VENDA: R\$ 4,18



EURO
COMPRA: R\$ 4,57
VENDA: R\$ 4,57

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 141,56
VACA
R\$ 132,60

TEMPO



MAX MIN
37º 20º

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Envie Pautas, Fotos, Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site do seu jornal DIÁRIO DA SERRA

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL



Obras pontuais de melhorias no local estão sendo executadas

Bosque Municipal é fechado para obras internas e externas

120 DIAS Alterações serão feitas na parte externa e interna **P3**

TRANSFERÊNCIA

Escola Bento Muniz poderá mudar para prédio no Tarumã

Pedido de transferência está sendo analisado pela Seduc **P4**

INCENTIVO

Pontos de cultura de Tangará são selecionados pelo Governo

A seleção foi feita pela Secretaria de Estado de Cultura **P4**

GRUPO DE APOIO

GAHC faz ajustes finais para leilão beneficente

Leilão acontecerá no dia 8, dentro da Exposerra **P5**



Ajude o GAHC com valores a partir de R\$ 10,00 e concorra a uma TV 32"

Sorteio da TV dia 28/09/2019, às 10h00 na Serra FM.

Apoio:  Realização:  



Viva a vida em **Alta Definição** por que **você merece.**

As Lentes Gradual HD estão disponíveis nas melhores óticas.

@lentesgradual



ÔMEGA
ALARMES & INFORMÁTICA
"O controle em suas mãos"

Venda e Assistência Técnica

- * Alarmes
- * Cerca Elétrica
- * Portão Eletrônico
- * PABX e Telefonia em Geral
- * Interfones e Vídeo Porteiro
- * CFTV - Sistema de Câmeras
- * Informática em Geral

Rua Antônio Hortolani, 377-N
Próximo a Feira
Fone: 3325-0080

ARTIGO

POR AMOR AO CENTRO HISTÓRICO!



O livro “Odisseia” de Homero narra uma situação que Ulisses – que era rei da ilha de Ítaca e se juntou a outros gregos na guerra contra Troia – enfrentou até finalmente conseguir voltar pra casa, para seu reino e para sua esposa Penélope.

Na narrativa, Ulisses e seus homens navegavam próximos a ilha de Capri, uma ilha rochosa cheia de sereias. Sabedor do encanto das sereias, mas querendo escutar seu canto, pediu para ser amarrado no mastro da embarcação, e deu ordens que só fosse desatado quando tivessem concluído a passassem por aquela ilha.

Antes, colocou cera nos ouvidos de seus homens para não serem seduzidos pelo canto das sereias, evitando assim que sua embarcação fosse destruída nos rochedos. Então pergunto: o que esta história tem a ver com o “Centro Histórico de Cuiabá”?

Ulisses não é um deus, semideus, nem uma figura mitológica, ele é apenas um ser humano que luta contra diversas forças pra conseguir voltar para casa. Homero, entretanto, usa a mitologia grega para criar os cenários dos desafios que Ulisses encontrou. Muitos têm origens em forças que não entendemos ou temos domínio.

Então, eu pergunto: Que “forças” são estas que não querem ver nosso Centro Histórico reurbanizado, revitalizado e restaurado? Quando cheguei a Cuiabá, no final da década de 80, me lembro de um lugar repleto de vida. Cerca de 30 anos depois fico imaginando se nós mesmos nos amarramos a um mastro, deixando tudo aquilo se destruir em ruínas.

O ambiente no Centro Histórico está chocante: a medida que penetramos por becos e vielas encontramos drogados, pedintes e moradores de rua, são edificações abandonadas e em ruínas. Uma poeira carregada de abandono cobre as ruas deste quadrilátero tombado pelo Iphan, coração do nosso Estado.

Qual foi o “canto da sereia” que deixou os cuiabanos ofuscados? Será que foi a ilusão da “modernidade” e o repúdio a tudo que era “antigo”? Existe ainda outra miragem importante no entendimento do mito das sereias que tem a ver com nossa fragilidade mediante as nossas privações.

Precisamos criar um espaço funcional seguro para os negócios, os empresários, a cultura e a sociedade

aconteceu quando um dos arquitetos imortais, na assembleia geral da AAU-MT, perguntou, onde está o drama? Qual a força emocional que precisamos para lidar com essa questão?

Neste instante, meu pensamento se direcionou para a ativista climática sueca Greta Thunberg, a jovem adolescente corajosa que sozinha iniciou um movimento para contestar o “status quo” e a crença de que pouco podemos fazer. Assim, o que fazer?

Claramente, a inovação e a engenhosidade humana são um recurso renovador que precisa ser colocado em ação. E no Centro Histórico de Cuiabá, precisamos criar um espaço funcional seguro para os negócios, os empresários, a cultura e a sociedade, com o intuito de criar valor não só econômico, mas, sobretudo, humano e cultural.

Felizmente por meio da PAGE – Partnership for Action on Green Economy, uma parceria que envolve cinco agências da ONU, conseguimos recursos para um plano que pode nos levar até lá, a salvo das ruínas.

Acordado por todos e cobrindo um arco-íris de esperança e necessidades básicas para o Centro Histórico de Cuiabá florescer e prosperar, os objetivos do Plano de Gestão são um símbolo de nossa diversidade e força no avanço para a sustentabilidade do lugar.

É terrivelmente destrutivo pra nossas vidas quando só vemos aquilo que queremos ver e deixamos de vislumbrar o futuro que queremos ter. A Academia de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com a UFMT – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o Iphan e os Amigos do Centro Histórico de Cuiabá, entre outros, vislumbram um futuro para nossos filhos e netos terem no coração do nosso Estado!

Eduardo Chiletto, arquiteto e urbanista, presidente da AAU-MT, academia.arquitetura@gmail.com, https://www.instagram.com/academiaarqurb/

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Semana da Pátria

Em comemoração a Semana da Pátria, a Cabo Indira e os Soldados Prado e Campos, da Polícia Militar de Tangará da Serra, estiveram na escola Atec. Às crianças da educação infantil, os policiais falaram sobre o respeito aos símbolos nacionais e ainda ensinaram como fazer a formação (ordem unida) e, juntos, demonstraram civismo e patriotismo no hasteamento das Bandeiras do Brasil, de Mato Grosso e de Tangará da Serra. “Ter essa interação junto às escolas aproxima a Polícia Militar das crianças”, comenta a Cabo PM Indira, ao observar no rosto das crianças a empolgação e admiração com a instituição. “Ter essa aproximação resgata o patriotismo na semana da Pátria”. As comemorações em todo o país seguem até o dia 7 de Setembro. Durante essa semana é lembrada a história da independência do Brasil.



Transplante

O Governo de Mato Grosso vai retomar ainda este ano as cirurgias de transplante renal. O anúncio foi feito pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes em sua rede social. O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, convidou a primeira-dama para ser a madrinha da causa.

Incêndios

O Exército informou que quatro aviões-tanque chilenos chegaram na tarde desta terça-feira, 03, ao Pará para o combate aos incêndios florestais na região. De acordo com o Exército, as aeronaves vão atuar na região da Serra do Cachimbo, na divisa entre os estados do Pará e Mato Grosso.

Fies

O processo seletivo para vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referente ao segundo semestre de 2019 começa nesta quarta-feira, dia 04 de agosto. As inscrições para participar do processo seletivo são gratuitas e devem ser realizadas pelo site do programa.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Startups e scaleups

Para incentivar a abertura de empresas inovadoras, o deputado estadual Doutor João José de Matos apresentou o Projeto de Lei nº 431/2019 para fomentar o empreendedorismo de startups e scaleups, que são negócios arrojados com alto potencial para crescer, fortalecer a economia e gerar empregos.

Incentivo

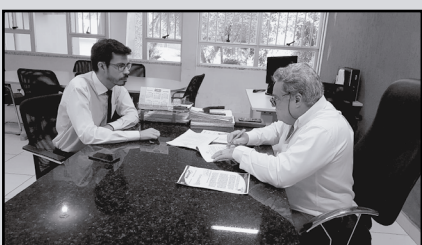
Se sancionada, a lei de incentivo passará a seguir o exemplo dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, que já criaram políticas de fomento e promoção aos empreendedores que investem nestas iniciativas arrojadas. Em Mato Grosso, nota-se o surgimento de diversas iniciativas ligadas ao agronegócio.

Crescimento

De acordo com a Associação Brasileira de Startups, ao menos 20% das startups do Centro-Oeste estão situadas em Mato Grosso. Das 46 cidades onde foram identificadas empresas, 15 situam-se no estado. “Essas empresas geram muitos empregos e contribuem para o crescimento da economia dos estados”.

Demandas de Tangará

O vereador Professor Sebastian esteve mais uma vez na capital do Estado levando demandas do município. Na Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e no Incra, ele apresentou demandas relativas a agricultura familiar e tratou do dilema da água vivido pelos assentados no Assentamento Antônio Conselheiro. Além disso, com o Secretário Silvano Amaral e o superintendente Ivanildo Tomaz, Sebastian conversou sobre a celeridade da parceria do Governo com as PPPs afim de pavimentar novo trecho na MT 339, regularização fundiária e cadastro rural.



FRASE

“Messi é o melhor jogador do mundo”

Van Dijk



esportes

COM TIME ALTERNATIVO

Cuiabá encara Costa Rica-MS pelas quartas de final da Copa Verde

O jogo entre Costa Rica-MS e Cuiabá será nesta quarta-feira, 4

Globo Esporte

Como o foco principal do Cuiabá é a Série B do Campeonato Brasileiro, o técnico Itamar Schülle preparou uma equipe alternativa para enfrentar o Costa Rica, pela partida de ida das quartas de final da Copa Verde. O restante do elenco ficou em Cuiabá treinando para o confronto diante

do Operário-PR, no sábado.

Herói da classificação diante do Iporá-GO, na fase anterior da Copa Verde, o goleiro Paulo Henrique vai ter mais uma chance de defender o gol do Dourado. “Será mais um confronto muito complicado. A equipe do Costa Rica mostrou sua força, passou de fase com duas vitórias, então chegará forte para nos enfrentar. Mas sabemos da nossa força também, da nossa qualidade e é pensar jogo a jogo. Temos primeiro essa decisão fora de casa, que é

muito importante buscar um bom resultado”, afirmou Paulo Henrique.

Itamar Schülle viajou com a delegação e vai comandar a equipe, que deve entrar em campo com um time bem parecido com aquele que eliminou o Iporá. Farão parte desta partida Paulo Henrique, Willian Barão, Danilo, Profeta, Marino, Gutiérrez, Caio Dantas e Rincon.

O jogo entre Costa Rica-MS e Cuiabá será nesta quarta-feira, 4 de setembro, no estádio Laertão, às 20h (de MT).

Foto: AssCom Dourado



Paulo Henrique pegou dois pênaltis contra o Iporá

NESTE SÁBADO

Tapurah sedia a 2ª edição do Ultimate Figthing

MT Esporte

A organização Ultimate Figthing Tender realizará a segunda edição na cidade de Tapurah, em Mato Grosso, neste sábado, dia 7 de setembro. O evento será realizado no Ginásio Poliesportivo de Tapurah, com previsão de início a partir das 19h30.

Ao todo, estão previstas 16 lutas de MMA, dentre elas, haverá disputas de seis cinturões. A edição de número dois, do Ultimate Figthing Tender, terá como luta principal, o combate entre os lutadores, Wallison “Latino” e Luiz Oliveira “Cowboy”,



Ao todo, estão previstas 16 lutas de MMA

que disputam o cinturão interino da categoria peso meio-médio (até 77kg).

O evento também traz três lutas femininas: Carla Santos e Eduarda Menezes Caloi, que disputam o cinturão da ca-

tegoria até 52kg, Aline Minosso e Maiara Moraes disputam o cinturão da categoria até 61kg, e Andressa Castelan enfrenta Maria Fernanda Sevalho Mendes, pela categoria até 52kg.

Cuiabá contrata lateral e atacante destaque do ABC

Globo Esporte

O Cuiabá anunciou mais dois reforços para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro e Copa Verde. O lateral-esquerdo Tsunami, que estava no Boa Esporte, já treina com o restante do elenco. Jefinho, atacante ex-ABC, foi anunciado nesta segunda-feira.

Tsunami chega para uma posição em que o Cuiabá tem outros três jogadores: Paulinho, Danilo e Alex Ruan. Pelo time mineiro, o lateral disputou 29 partidas nesta temporada. Sendo 11 pelo Campeonato Mineiro, uma pela Copa do Brasil e mais 17 jogos pela Série C do Brasileiro. Tsunami mar-

cou quatro gols e deu seis assistências.

O outro contratado é Jefinho, um dos principais artilheiros do ano no Brasil. O atacante já marcou 20 gols pelo Potiguar e ABC, ambos times do Rio Grande do Norte. O atleta começou a temporada defendendo o Potiguar-RN, marcou 13 gols em 15 jogos no estadual.

Com estes dois, o Cuiabá chega a cinco reforços para o restante da temporada, que ainda tem três competições para o clube. Série B do Brasileiro, Copa Verde e Copa FME, esta última Sub-23. O zagueiro Hélder Maciel, o volante Moisés e o atacante Mateus Anderson já haviam sido contratados na semana passada.

VILELA
TRANSPORTES

TANGARÁ
(65) 3326-5610

CAMPO NOVO
(65) 9982-8643

SAPEZAL
(65)3383-1496



ENCOMENDA DIARIAMENTE
CAMPO NOVO DO PARECIS
E SAPEZAL



Denise / Tangará: 06:50 h / Tangará / Denise: 12:30 h

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

JOSCELINO

Cel: 9987-7606

RESERVAS:
Denise (65) 3342-1773
3342-1757
Tangará (65) 3325-1414

ÁGUA SOL

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

DE PISCINAS E PEDRAS

Venda e Construção de Piscinas em azulejo, fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.



3326-7022
9617-3044

Av. Brasil, 1.048-E,
Jardim Europa



IRACEMA RIBEIRO

Na periferia do desenvolvimento de Tangará da Serra

IOLANDA GARCIA
RODNEY GARCIA

Iracema Ribeiro, paulista de Pompeia, nascida em 23/01/1963, chegou a Tangará da Serra, com apenas três anos idade, acompanhada dos pais: Maria Lucia Ribeiro e Antônio Bispo dos Santos; dos irmãos: Pedro Ribeiro e Eleonildo Ribeiro (Manguito); dos avós: Lourdes Isabel das Neves e Alfredo Lucio Ribeiro; das tias Margarida e Madalena Ribeiro, para trabalhar na abertura de terras (roçar, derrubar, queimar, encoivar e requeimar) e no cultivo de lavoura. “Aqui, meus avós, pais e tias e, mais tarde, meus dois irmãos foram trabalhar de meeiros, arrendatários e diaristas nas terras dos outros. Nunca tivemos um palmo de terra para cultivar e dizer que era nosso. Tudo que colhíamos, dávamos a metade pra os donos das terras. Éramos nós que derrubávamos, queimávamos, desencoivávamos e plantávamos. Era tudo nós que fazíamos. Tinha um que outro fazendeiro que dava sementes para a gente plantar.”

As primeiras colocações

“Quando chegamos a Tangará da Serra, fomos abrir as terras do seu Hélio Tavares, na Comunidade São Paulino; ali, derrubamos, plantamos arroz, feijão, milho e amendoim. A terra produzia com gosto. Era cada espiga de milho que a gente assava para comer... aquilo era uma festa,” informa Iracema Ribeiro. Permaneceram pouco tempo nessas terras – duas safras das águas. Em seguida, mudaram para a fazenda às margens do Sepotuba (acima da cachoeira Salto das Nuvens), ainda com o mesmo patrão. Lá estavam quando a chamada malária atacou parte da população que morava em outras regiões, outras glebas. “lá para as nossas bandas – Sepotuba – não chegou nenhuma doença. A gente ouvia falar sobre as pessoas que tinham febre e morriam... Outras sobreviveram...”

Deixando as terras de Hélio Tavares, foram trabalhar, ainda na região do Sepotuba, para dona Rosa Assuê e seu filho, Antônio Assuê, conhecido como Antônio Japonês. “Nessas terras, a exemplo de outras, foi trabalhando no machado, na foice, na enxada, no enxadão e no facão que tornamos aquela antiga mata em lavoura,” contou a entrevistada. Mais que relatos genéricos, Iracema Ribeiro tem viva algumas passagens como, por exemplo, “Minha avó e minha mãe preparavam a comida para a gente levar na roça. Lá estavam o meu pai, os meus irmãos, o meu avô e as minhas tias, tudo trabalhando no pesado – eles não enjeitavam serviço – A gente chegava com a comida e, tinha dia, que não tinha nenhuma sombra por perto, ‘nem para fazer remédio’. Eles sentavam sobre os tocos e almoçavam. Depois, minha mãe e eu íamos ajudar na roça. Eu carpia, roçava, buscava água na moringa.”



A primeira casa

As primeiras memórias: idas e saídas

Iracema Ribeiro contou que sua família, em São Paulo, trabalhava nas terras de Hélio Tavares e que, logo que ele adquiriu terras neste município voltou à Pompeia – SP, em 1966, e trouxe seus pais, seus avós e tias para trabalhar na abertura das propriedades em solo tangaraense. “Em São Paulo, trabalhávamos nas terras de seu Hélio e de Dona Mariquinha. Eles trouxeram a gente e mais seis famílias em dois caminhões FNM’s. Cada família tinha uma média de oito pessoas. Então, pelo que

me lembro, deveríamos passar de quarenta pessoas misturadas com roupas, ferramentas e trais de casa. Não sei quanto tempo a gente ficou na estrada. Só lembro que gente parava para comer e dormir,” rememora a entrevistada. Quando da chegada a Tangará da Serra, a entrevistada credits parte das memórias infantis à mãe e aos avós: “o que a gente lembra dessa época foram as coisas que minha mãe e meus avós contavam para gente. Éramos muito pobres. Só tínhamos a es-

perança, o sonho de não passar fome e de não ficar doente. Então, essas coisas – as coisas da viagem – eram contadas para as outras pessoas e a gente, sempre por perto, acabava escutando e guardando na cabeça. E uma das histórias que eles contavam é que a subida da serra foi muito difícil; só subiam os caminhões com as coisas dentro e a gente, aquele mundaréu de gente, com criança no colo, subiu aquele trecho à pé, rezando, cantando, reclamando, chorando, com medo.”



Iracema Ribeiro

Outras colocações e a casinha

Com a perda paterna, a doença da mãe e o rompimento do contrato com os Assuê, a família consegue ‘colocação’ próxima ao perímetro urbano. Na efervescência das discussões em torno da emancipação político administrativa de Tangará da Serra, foram trabalhar nas terras de João ‘Queima-Pé,’ na beira do córrego que, hoje, abastece a cidade, e tem a mesma alcunha – ‘Queima-Pé’ – onde se estabeleceram para cultivar em terras já amansadas. “Foi a primeira vez que fomos trabalhar em uma terra que não precisamos derrubar, limpar para, depois plantar,” informou. Trabalhando nesta propriedade, conseguiram ganhar o suficiente para comprar um terreno no, hoje, Jardim Esmeralda, onde construíram uma casa de casqueiro. “A gente ia à Serraria do seu Stello buscar casqueiro para cercar a casa. O casqueiro é a parte da madeira que é cortada para acertar as toras para tirar tábuas, caibros, vigas, mata-juntas. Então, com aquele material de refugo, construímos nossa primeira casa, e continuamos a trabalhar na roça... Naquela época, décadas de 70 e início da de 80, aqui na vila tinham algumas casas boas (de tábua); o resto era tudo barraco fechado com casqueiro.” Iracema Ribeiro relatou que trabalhou na lavoura de café, na propriedade de João Diogo. Também trabalhou em viveiro no preparo de balainhos para produção de mudas de café. Seus irmãos, quando jovens, foram trabalhar com silagem, carga e descarga de caminhões. Entre 1984 a 1989, Iracema Ribeiro trabalhou na Escola Pedro Alberto Tayano na manutenção da infraestrutura escolar. “Comecei a trabalhar na escola na primeira faxina. Fomos nós quem fizemos a limpeza da escola para receber os primeiros alunos. Naquela época, a água para a escola era difícil, a gente levava as vasilhas para serem lavadas no córrego Figueira. Foi um trabalho prazeroso; melhor que trabalhar na roça.”

A esperar - Em seu jeito simples, rodeada por plantas, animais – três cães – e sobrinhos, Iracema Ribeiro divide seu tempo entre uma e outra diária que faz para manter a pequena casa, que divide com a tia – Madalena. Quando perguntada sobre Tangará da Serra, declarou: “Eu acho que essa terra é uma benção. Mesmo a gente sendo pobre, com alguns problemas de saúde, morando na periferia, eu espero arrumar minha casinha: rebocar, pintar, colocar piso; e uma mobília. Nossa família ajudou a construir a riqueza dessa cidade, e temos tão pouco.”

OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA
DEFICIENTES NA ÁREA RURAL
EMPRESA AGROPECUÁRIA ÁGUA AZUL

4 vagas de trabalhador rural com deficiência para
trabalhar na Faz. São Judas Tadeu no município de
Campo Novo do Parecis-MT.

Enviar currículo para:
anderson.godoy@agropecuariaaguaazul.com.br
Contato: (65)3326-2479



Alemão Jardinagem

- Cortes de grama
- Manutenção de jardins
- Aplicação de Veneno
- Pequenos Reparos
- Limpeza de Terreno (Roçar)

Tel: (65) 99996-8371



TIRENTULHO

LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almojarifado Móvel

- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65) **3326-2478**
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III



RedeTV
CANAL 16 



COM SILVIO SOMMAVILLA

DE SEGUNDA A SEXTA - 11h30





PANFLETAGEM
CIDADE

*Distribuição Porta a Porta,
você só encontra aqui!!!*

AQUI TEM A SOLUÇÃO!

Damião

Gilberto

 (65) 99987-3146

(65) 99636-3165

Divulgação de Panfletos mão a mão!
PREÇOS ESPECIAIS E SEM VINCULO EMPREGATICIO

 **Damião Silva**

Rua O, nº 2135-W, Jardim Morada do Sol -Tangará da Serra - MT